

Galvêas tentará a renegociação plurianual hoje

EDGARDO COSTA REIS

Correspondente

WASHINGTON — O Ministro da Fazenda, Ernan Galvêas, e o Presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, apresentam hoje aos bancos credores, em Nova York, a proposta de reescalonamento plurianual das amortizações da dívida brasileira. Ontem, ambos passaram o dia na sede do Fundo Monetário Internacional (FMI) analisando o comportamento da economia brasileira em 1984 e tratando "preliminarmente" das metas para o próximo ano.

Segundo Galvêas, o Brasil cumpriu as metas de setembro e cumprirá as de dezembro. Confirmou, porém, que o desembolso da parcela de menos de 374 milhões de Direitos Especiais de Saque (DES), correspondente a setembro, dependia ainda da confirmação do cumprimento das metas para o terceiro trimestre o que está sendo feito, atualmente, por uma missão do FMI no Brasil.

Galvêas admitiu que haverá problemas com os índices de inflação, de expansão da base monetária e, também, com o déficit nominal, critérios de desempenho do Fundo.

— A gente vê isso em fevereiro — observam o Ministro.

Pastore, que deixou a sede do FMI após Galvêas, também limitou-se a dizer que as prolongadas reuniões foram apenas para analisar a economia em 84.